

Título: Estudantes de enfermagem e idosos face à velhice

Autores: Ana Maria Leitão Pinto da Fonseca, Ermelinda do Carmo Valente Caldeira Batanete, Manuel José Lopes, Maria do Céu Mendes Pinto Marques, Maria Vitória Glórias Almeida Casas-Novas

Introdução: - máximo de 80 palavras

O conceito de velhice tem sofrido alterações ao longo dos tempos, fruto da sua construção social assente em conceitos e estereótipos de idoso.

As representações reconstróem-se, espelhando o mundo e operando sobre o mundo em que se constroem, constituindo-se como leituras de uma realidade e, em simultâneo, instrumentos fundamentadores da ação. A utilidade do estudo das representações sociais da velhice radica na melhor compreensão do objeto, na perspetiva dos sujeitos, e na forma como estes lidam com a velhice.

Objetivos: máximo de 70 palavras

Conhecer as representações sociais de velhice, construídas por estudantes e idosos.

Compreender a relação entre os componentes da estrutura das representações sociais na perspetiva de estudantes e de idosos.

Metodologia: máximo de 90 palavras

Tendo a Teoria das Representações Sociais como referencial teórico-metodológico, realizou-se estudo exploratório. A amostra foi constituída por 3 grupos: 24 estudantes 1º ano Enfermagem; 35 estudantes 4º ano Enfermagem e 24 idosos que frequentam universidade sénior. Recolheram-se dados através de questionário, com questões para caracterização sociodemográfica e estímulo indutor (velhice). Cumpriram-se procedimentos ético-legais, segundo a Comissão de Ética da Área da Saúde e Bem-Estar da Universidade de Évora. Os dados foram categorizados recorrendo ao Microsoft Office Word® e processados no software Evoc® que forneceu a estrutura das representações sociais.

Resultados: máximo de 160 palavras

Nos diferentes grupos verificou-se um predomínio de respondentes do sexo feminino, com média de idades de, respectivamente, 19,6 anos, 23,9 anos e 74 anos. Do total de 410 palavras evocadas pelos estudantes e idosos, apuraram-se 90 diferentes.

Relativamente ao núcleo central da estrutura das representações sociais de velhice verificou-se: a) os estudantes do 1º ano associam à “velhice” *a experiência de vida; idoso; necessidade de auxílio e sabedoria*; b) os estudantes do 4º ano vinculam “velhice” a *experiência; família; sabedoria; solidão*; c) os idosos associam “velhice” a *aborrecimento, doença; morte; muitos anos; sabedoria; solidão; valores sobre velhice estão esquecidos*. No que concerne à segunda periferia constatou-se: a) os estudantes do 1º ano associam à “velhice” *hospital; incapacidade*;

perda de memória; b) os estudantes do 4º ano vinculam “velhice” a amor; descanso; disponibilidade de tempo; percurso; tristeza; c) os idosos associam “velhice” a amizade; carinho; falta de amor; felicidade; peso.

Conclusão: máximo de 100 palavras

Constatou-se que os estudantes vinculam a velhice à experiência de vida e sabedoria conferidas pelos muitos anos de vida, revelando uma visão positiva sobre o objecto de estudo. Esta visão está corroborada pelo estudo realizado por Martins, Camargo, Biasus (2009). Por sua vez, os idosos apresentam uma visão mais negativa, fazendo sobressair a doença, solidão e morte, contrariamente ao identificado no estudo atrás referido.

Descritores: máximo de 6 palavras.

velhice; idosos; estudantes de enfermagem; representações sociais.

Referências Bibliográficas: até ao limite de 4 (Norma APA)

- Abric, J.C. (2005). *Méthodes D'Étude Des représentations sociales*. Editions érès. Ramonville Saint-Agne.
- Martins, C. R. M., Camargo, B. V., & Biasus, F. (2009). Representações sociais do idoso e da velhice de diferentes faixas etárias. *Universitas Psychologica*, 8(3), 831-847.
- Spar, J. E. e La Rue, A. (2005). *Guia Prático Climepsi de Psiquiatria Geriátrica (1ª edição)*. Lisboa: Climepsi Editores